

## **Estudo**

### **”Modelos de Governação na Sociedade da Informação e do Conhecimento”**

## **Estudo deixa recomendações para uma melhor Governação na SI**

**Lisboa, 22 de Abril** – Regulação, segurança e transparência são matérias difíceis, mas que deverão ser tratadas de forma prioritária na reflexão sobre os novos modos de Governação no contexto digital. A ideia é defendida pela APDSI - no estudo ”Modelos de Governação na Sociedade da Informação e do Conhecimento”.

Coordenado por Luís Borges Gouveia, o relatório apresenta um conjunto de recomendações, divididas em três níveis, o estratégico, o prático e o operacional.

O conjunto das recomendações no âmbito da estratégia, que no estudo surgem com a denominação “Óbvias, mas críticas”, está relacionado com os chamados motores essenciais para a promoção e desenvolvimento do território, neste caso a educação, que deverá ser orientada para o reforço de valores e competências; a mobilidade, de modo a garantir a máxima extensão digital possível e o complemento ao físico; e a infraestrutura digital, garantindo o reatamento necessário que assegure o uso de meios digitais quando e onde forem necessários.

Adicionalmente, sugere-se um conjunto de recomendações fundamentais, embora de difícil concretização, “As essenciais, mas difíceis”. Aqui inclui-se a temática da regulação, que na opinião do grupo se mostra essencial nas questões de comando e controle e na capacidade de intervenção e conciliação de interesses, na maior parte das vezes em conflito na sociedade.

Promover uma cultura em que a segurança surja como um requisito primário e adoptar uma transparência assente na simplificação de processos, diminuição radical de tempos de realização e resposta e aumento significativo de reporte de actividade, constituem as restantes recomendações deste conjunto.

O terceiro grupo de recomendações, “As de vector de convergência” (para a governação digital), agregam 11 sugestões que, pela sua natureza, permitem uma operacionalização possível e directa, mas mesmo assim não necessariamente fácil, refere-se no estudo.

Neste âmbito, recomenda-se em primeiro lugar a mudança da nossa relação com o tempo: do tempo político dos ciclos eleitorais para o tempo cultural, o das gerações e sua carga de competência.

Formar um perfil de profissionais na administração pública central e local que zelem pelos circuitos de governação e promovam uma ética de comportamento público; criar e cuidar de um mercado de tecnologias de informação nacional pelo incremento de competências e suporte, nomeadamente no uso de *open source*; e desenvolver e disponibilizar infra-estruturas de partilha e comunicação de informação a muito baixo custo são exemplos de outras recomendações deixadas.

Além das recomendações, o estudo agrega vários testemunhos assinados que se espera contribuam, em conjunto, para que o trabalho se assuma como “uma unidade maior que é múltipla, diversificada e, acredita-se, de qualidade”, salienta Luís Borges Gouveia.

“O objectivo deste estudo foi apresentar uma visão partilhada que pretende ser diferente, contribuindo para a discussão das opções de Governação que valerá a pena fazer na Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal”, refere o coordenador do trabalho.

O estudo integral pode ser consultado a partir do site da APDSI, em [www.apdsi.pt](http://www.apdsi.pt).

### **Sobre a APDSI**

Criada em 2001, a APDSI tem por objectivo a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e Conhecimento em Portugal, reunindo com este interesse comum indivíduos e empresas. Na linha destes propósitos a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação tem vindo a desenvolver diversas actividades, onde se destacam uma série de estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares sobre os vários temas da actualidade na Sociedade da Informação, nomeadamente Administração Pública, Aprendizagem, Justiça, Saúde, Educação, Comércio e Negócio Electrónicos. Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interacções entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e eficaz implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa.



Para mais informações contacte:

**APDSI**  
**Associação para a Promoção e Desenvolvimento**  
**da Sociedade da Informação**

Rua Alexandre Cabral, n.º 2C – Loja A

1600-803 Lisboa

Tel.: 217 510 762

Fax: 217 570 516

E-mail: [secretariado@apdsi.pt](mailto:secretariado@apdsi.pt)

URL: <http://www.apdsi.pt>